

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** MÉTODOS ALTERNATIVOS À TRANSFUÇÃO NA PRÁTICA CIRÚRGICA PEDIÁTRICA

**Relatoria:** JAMYLlys THAYNARA RODRIGUES ALVES

Krishna Bezerra de Lima

**Autores:**

Luanna Gomes da Silva

Izabel Cristina Santiago Lemos

Marta Regina Kerntopf

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Atualmente, pesquisadores buscam alternativas à prática das hemotransfusões. Fatores que sustentam esses estudos incluem: riscos infecciosos e não-infecciosos relativos às transfusões, diminuição progressiva das reservas de sangue e custos diretos e indiretos relacionados com o gerenciamento do sangue e a prática transfusional. De forma progressiva, observa-se o desenvolvimento de novos fármacos e de procedimentos que viabilizam o uso mais racional do sangue e constituem opções terapêuticas eficazes e seguras para procedimentos cirúrgicos complexos, que podem ser aplicados, inclusive, nos extremos etários. Objetivou-se relatar quais são os principais procedimentos utilizados atualmente em detrimento às hemotransfusões no contexto das cirurgias pediátricas. O estudo caracteriza-se como uma revisão clássica da literatura, de análise qualitativa. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS). Os descritores em ciências da saúde (Decs) empregados foram: transfusão de componentes sanguíneos; procedimentos médicos e cirúrgicos de sangue; recuperação de sangue operatório; substitutos sanguíneos e substitutos do plasma, no período de janeiro de 1985 a janeiro de 2015, foram selecionados 13 artigos. Os procedimentos utilizados em detrimento às transfusões sanguíneas baseiam-se no aumento na taxa de glóbulos vermelhos; na diminuição da perda de sangue no perioperatório e na associação dos diferentes procedimentos disponíveis. Foi ainda identificado que as principais técnicas em detrimento às hemotransfusões utilizadas em cirurgias pediátricas cardíacas e ortopédicas incluem: a eritropoetina recombinante humana; o uso de procedimentos minimamente invasivos (embolização angiográfica, por exemplo, e a hemodiluição). Constatou-se ainda a relevante escassez de informações acerca do tema, principalmente no que diz respeito aos critérios usados para transfusão em cirurgias pediátricas e às alternativas à transfusão em crianças. Torna-se evidente a necessidade de novos estudos que elucidem questões relativas aos fatores compensatórios da anemia em crianças e da aplicabilidade dessas técnicas em cirurgias pediátricas, corroborando, assim, com a tendência mundial de restringir as transfusões de sangue e os hemoderivados, promovendo o uso racional do sangue.